



SIMULADO ESPECIAL

TRANSPETRO

Nível Superior - Ênfase 21:
Engenharia de Segurança do Trabalho
Pós-Edital

Caderno de Prova

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

1. Este simulado conta com questões focadas para o concurso **TRANSPETRO**;
2. A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
3. As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
4. A participação no ranking classificatório só será permitida até o horário de liberação do gabarito;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/JvH396oFZSVddZYaA>

01 - (A) (B) (C) (D) (E)	15 - (A) (B) (C) (D) (E)	29 - (A) (B) (C) (D) (E)	43 - (A) (B) (C) (D) (E)	57 - (A) (B) (C) (D) (E)
02 - (A) (B) (C) (D) (E)	16 - (A) (B) (C) (D) (E)	30 - (A) (B) (C) (D) (E)	44 - (A) (B) (C) (D) (E)	58 - (A) (B) (C) (D) (E)
03 - (A) (B) (C) (D) (E)	17 - (A) (B) (C) (D) (E)	31 - (A) (B) (C) (D) (E)	45 - (A) (B) (C) (D) (E)	59 - (A) (B) (C) (D) (E)
04 - (A) (B) (C) (D) (E)	18 - (A) (B) (C) (D) (E)	32 - (A) (B) (C) (D) (E)	46 - (A) (B) (C) (D) (E)	60 - (A) (B) (C) (D) (E)
05 - (A) (B) (C) (D) (E)	19 - (A) (B) (C) (D) (E)	33 - (A) (B) (C) (D) (E)	47 - (A) (B) (C) (D) (E)	61 - (A) (B) (C) (D) (E)
06 - (A) (B) (C) (D) (E)	20 - (A) (B) (C) (D) (E)	34 - (A) (B) (C) (D) (E)	48 - (A) (B) (C) (D) (E)	62 - (A) (B) (C) (D) (E)
07 - (A) (B) (C) (D) (E)	21 - (A) (B) (C) (D) (E)	35 - (A) (B) (C) (D) (E)	49 - (A) (B) (C) (D) (E)	63 - (A) (B) (C) (D) (E)
08 - (A) (B) (C) (D) (E)	22 - (A) (B) (C) (D) (E)	36 - (A) (B) (C) (D) (E)	50 - (A) (B) (C) (D) (E)	64 - (A) (B) (C) (D) (E)
09 - (A) (B) (C) (D) (E)	23 - (A) (B) (C) (D) (E)	37 - (A) (B) (C) (D) (E)	51 - (A) (B) (C) (D) (E)	65 - (A) (B) (C) (D) (E)
10 - (A) (B) (C) (D) (E)	24 - (A) (B) (C) (D) (E)	38 - (A) (B) (C) (D) (E)	52 - (A) (B) (C) (D) (E)	66 - (A) (B) (C) (D) (E)
11 - (A) (B) (C) (D) (E)	25 - (A) (B) (C) (D) (E)	39 - (A) (B) (C) (D) (E)	53 - (A) (B) (C) (D) (E)	67 - (A) (B) (C) (D) (E)
12 - (A) (B) (C) (D) (E)	26 - (A) (B) (C) (D) (E)	40 - (A) (B) (C) (D) (E)	54 - (A) (B) (C) (D) (E)	68 - (A) (B) (C) (D) (E)
13 - (A) (B) (C) (D) (E)	27 - (A) (B) (C) (D) (E)	41 - (A) (B) (C) (D) (E)	55 - (A) (B) (C) (D) (E)	69 - (A) (B) (C) (D) (E)
14 - (A) (B) (C) (D) (E)	28 - (A) (B) (C) (D) (E)	42 - (A) (B) (C) (D) (E)	56 - (A) (B) (C) (D) (E)	70 - (A) (B) (C) (D) (E)

RANKING CLASSIFICATÓRIO

Confira sua nota e posição no Ranking Classificatório e saiba o seu desempenho.

<http://estrategia.ac/n374rc>

SISTEMA DE QUESTÕES

Acesse o link abaixo para fazer este simulado no Sistema de Questões.

<https://bit.ly/4dLsE3H>

CONHECIMENTOS GERAIS**LÍNGUA PORTUGUESA***Adriana Figueiredo***TEXTO 1**

O avanço da inteligência artificial no mercado editorial deixou de ser uma questão futurista e tornou-se um desafio concreto para leitores, editoras e plataformas de publicação. A proliferação de livros gerados automaticamente por algoritmos já forçou grandes empresas a adotarem medidas restritivas para conter o fenômeno.

O problema vai além da qualidade literária. Foram identificados e-books sobre coleta de cogumelos, publicados nessas plataformas de autopublicação, que indicavam espécies venenosas como se fossem comestíveis. O episódio ilustra como conteúdos gerados por IA sem supervisão adequada podem representar riscos concretos à saúde e à segurança das pessoas. A preocupação é que esse tipo de erro não fique restrito a guias de cogumelos, mas se expanda para obras de saúde e outros temas sensíveis, influenciando a forma como as pessoas pensam e o que consomem.

Diante desse cenário, cresce a discussão sobre a necessidade de rotular claramente o que foi produzido por inteligência artificial. A União Europeia já aprovou uma lei de regulamentação de IA que entra em vigor em agosto e exige que empresas identifiquem o que é ou não gerado por algoritmos. A proposta é que o leitor tenha o direito de escolher, sendo informado sobre a origem do conteúdo que consome. Para livros mais técnicos ou manuais, a presença da IA pode ser menos incômoda, mas no campo da literatura, a questão ganha outra dimensão.

Os dados sobre o uso da inteligência artificial no Brasil reforçam a urgência do debate: 70% dos brasileiros afirmam utilizar IA em seu trabalho, índice superior à média global de 54%. Quase 30% dos colaboradores no país a utilizam diariamente. A distinção entre usar a IA como ferramenta de apoio — para corrigir erros ou auxiliar na escrita — e delegar a ela a criação integral de uma obra é apontada como um ponto central da discussão. Com o avanço tecnológico, surge ainda outra questão: em breve, será possível identificar se um texto foi escrito por um humano ou por uma máquina?

Fonte: CNN Brasil. Adaptado.

1. De acordo com o texto, os livros gerados por IA
 - a) carecem apenas de qualidade literária, mas podem ser boas alternativas para outros gêneros.
 - b) não oferecem riscos à segurança dos leitores, desde que publicados em plataformas de autopublicação.
 - c) são uma preocupação restrita ao futuro, uma vez que seus efeitos ainda não são observados no mercado editorial.
 - d) levaram grandes empresas a adotar medidas restritivas para conter a proliferação de conteúdos produzidos automaticamente.
 - e) podem apresentar informações incorretas apenas quando abordam temas relacionados à botânica.
2. Ao afirmar que há uma distinção entre empregar a IA como recurso de apoio e delegar a ela a criação completa de uma obra, o autor
 - a) defende que a inteligência artificial deve ser utilizada exclusivamente para corrigir erros gramaticais.
 - b) sugere que a utilização da inteligência artificial é pouco expressiva no mercado de trabalho.
 - c) indica preocupação com a possibilidade de a IA substituir profissionais em diversas áreas.
 - d) aponta que a responsabilidade pela criação de uma obra deve ser atribuída a uma inteligência artificial.
 - e) considera que a criação completa de obras por inteligência artificial é prejudicial.

3. No texto, o referente do pronome em destaque está corretamente explicitado entre colchetes na seguinte passagem:

- a) e-books sobre coleta de cogumelos, publicados nessas plataformas de autopublicação, que indicavam espécies venenosas como se fossem comestíveis [plataformas de autopublicação]
- b) A preocupação é que esse tipo de erro não fique restrito a guias de cogumelos [riscos concretos]
- c) Diante desse cenário, cresce a discussão sobre a necessidade de rotular [guias de cogumelos]
- d) A União Europeia já aprovou uma lei de regulamentação de IA que entra em vigor em agosto [lei de regulamentação]
- e) 70% dos brasileiros afirmam utilizar IA em seu trabalho [trabalho]

*O avanço da inteligência artificial no mercado editorial deixou de ser uma questão futurista e tornou-se um desafio **concreto** para leitores, editoras e plataformas de publicação. (1º PARÁGRAFO)*

4. No trecho acima, a palavra que pode substituir "concreto", sem alterar o sentido do trecho, é

- a) integral
- b) real
- c) complementar
- d) sólido
- e) típico

5. A palavra destacada em "Para livros mais técnicos ou manuais" (3º parágrafo) traz para o trecho uma ideia de

- a) adição
- b) adversidade
- c) tempo
- d) intensidade
- e) quantidade

6. No que se refere ao emprego da vírgula, a frase que atende aos aspectos da escrita formal do português, respeitando-se a norma-padrão da Língua Portuguesa, é:

- a) Ao finalizar a apresentação, o professor prosseguiu com as perguntas dos alunos.
- b) A prática regular de exercícios físicos contribui, para a saúde da população.
- c) O aumento do custo de vida, tem levado muitas famílias a rever seus hábitos de consumo.
- d) Durante a longa viagem os turistas conheceram museus, parques e construções centenárias.
- e) Embora os avanços tecnológicos facilitem, diversas atividades seu uso exige responsabilidade

7. Em relação às regras de concordância, a palavra em destaque está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) O relatório continha informações e dados **atualizadas** sobre a pesquisa.
- b) A equipe demonstrou dedicação e empenho **extraordinários** na execução do projeto.
- c) A empresa contratou profissionais e técnicos **qualificadas** para o novo setor.
- d) A comissão considerou **inadequado** a proposta e o regulamento apresentados.
- e) A instituição promoveu palestras e discussões **necessários** à formação dos servidores.

8. O acento grave indicador de crase deve ser utilizado, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, na palavra destacada em:

- a) Os pesquisadores começaram a analisar os resultados da pesquisa.
- b) Entregou o documento a uma funcionária do setor administrativo.
- c) Os candidatos compareceram a entrevista com antecedência.
- d) Elaborou-se o relatório a partir dos dados coletados no semestre anterior.
- e) O diretor fez referência a medidas adotadas pela instituição.

9. A frase em que a concordância do verbo em destaque está empregada de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa é:
- a) **Divulgaram-se** os resultados da pesquisa sobre os impactos da inteligência artificial.
 - b) **Podem haver** riscos associados ao uso indiscriminado de sistemas automatizados.
 - c) **Fazem** dois anos que a empresa iniciou seus investimentos em inovação tecnológica.
 - d) **Tratam-se** de ferramentas inovadoras que transformam a maneira como as empresas analisam dados.
 - e) A utilização de algoritmos avançados **permitem** que as máquinas identifiquem padrões em grandes volumes de dados.
10. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a palavra corretamente acentuada está no seguinte trecho:
- a) O uso das novas tecnologias exige **critério** na interpretação dos resultados.
 - b) desenvolvimento de novas soluções depende de **idéias** criativas.
 - c) Os **papeis** desempenhados pelos profissionais estão mudando.
 - d) O uso excessivo de telas pode causar **enjôo** em algumas pessoas.
 - e) A empresa decidiu **pôr** em prática novas estratégias de vendas.

LÍNGUA INGLESA

Adolfo Sá

My critics think speaking fluently is vital for fee-paying pupils, but not for anyone else. Here's why I reject that

Private schools don't leave confident communication to chance. They teach it. Debating, public speaking, presentations, interview preparation. It's all part of the deal. And parents paying the fees would soon have

something to say if it wasn't. They know that being able to speak up, make your case and hold your own can open doors. I want that for every young person, wherever they grow up and whichever school they go to.

This matters now more than ever. [Young people](#) are more connected than they've ever been, yet too many feel isolated and unheard. Social media is transforming their friendships and relationships. Artificial intelligence is changing the world they will work in. And in an age dominated by screens and algorithms, the human ability to connect, communicate and make yourself heard has never been more important. But the ability to find your voice should never depend on your parents' income or the school you attend.

Spoken communication is not a soft skill or a bolt on. That is why we are strengthening oracy across the curriculum, from primary to post-16, in all types of lessons and subjects. Being good or not good at these skills affects whether a young person can get ahead. Yet critics have called our proposals a sign of "[dumbing down](#)" and a departure from high standards. This is hypocrisy. Support for developing these skills has stretched across political divides for years. It's what we want, but also the wish of Conservatives, such as ex schools minister [Nick Gibb](#) and former culture minister [Lucy Frazer](#).

I do not accept a two-tier system where confident communication is seen as essential for children whose parents can afford school fees, but optional for everyone else.

Raising standards means giving children knowledge, and the confidence to use it, hold their own, make their case, seize opportunities and succeed in work and life. And the evidence supports this. The Education Endowment Foundation identifies oral language approaches as [among the most effective interventions available](#), with particularly strong benefits for disadvantaged pupils, delivering six months' worth of additional progress in primary school and five months in secondary school.

Earlier this week, author Michael Rosen [welcomed a rebalancing](#) towards speaking as a key component of how we use language, calling it "a great bridge between the mind and the page", and the basis of our thinking.

And former general secretary of the Association of School and College Leaders, Geoff Barton, [now chair of the Oracy Education Commission](#), pointed to high-performing systems in Japan, Singapore and the

Netherlands, where pupils in maths, for example, are expected to explain their reasoning, listen to others and defend their approach. Far from lowering standards, he said it makes them better mathematicians.

Employers understand this too. When they talk about work readiness, they mean being able to articulate yourself, work with others, respond to feedback and deal confidently with customers and clients. A recent Chartered Management Institute [survey](#) found managers concerned about gaps in workplace readiness, specifically highlighting gaps in communication skills.

The evidence has not changed, the politics has. Because this was never really about standards. It was about who gets the chance to succeed. And if we're serious about social mobility, raising standards and tackling the fact that one in eight young people are not in education, employment or training, we cannot pretend that the ability to communicate, persuade, present ideas and work with others does not matter.

<https://www.theguardian.com/commentisfree/2026/oct/19/young-people-speak-fluently-oracy-skills-pupils-schools>

11. The main argument of the text is that

- a) social media has destroyed young people's ability to communicate.
- b) confident communication should be taught to every pupil, regardless of background.
- c) private schools should no longer teach debating and public speaking.
- d) oracy skills matter less than written exams in schools.
- e) artificial intelligence will make human communication obsolete.

12. In "**Yet** critics have called our proposals a sign of 'dumbing down'", the word **Yet** expresses

- a) addition.
- b) cause.
- c) time.
- d) purpose.
- e) contrast.

13. According to the text, the Education Endowment Foundation found that oral language approaches

- a) are among the least effective interventions in schools.
- b) benefit only pupils in private education.
- c) have no measurable impact on disadvantaged pupils.
- d) are among the most effective interventions, especially for disadvantaged pupils.
- e) work only in secondary school.

14. In "*Spoken communication is not a soft skill or a **bolt on***", the expression **a bolt on** means a(n)

- a) essential requirement.
- b) optional extra.
- c) expensive resource.
- d) government policy.
- e) natural ability.

15. In "*being able to speak up, make your case and **hold your own** can open doors*", the expression **hold your own** is closest in meaning to

- a) defend your position.
- b) remain silent.
- c) follow instructions.
- d) wait for approval.
- e) change your mind.

16. In the sentence "**This matters now more than ever.**", the pronoun "**this**" refers to:

- a) The high school fees paid by parents.
- b) The ability to speak up, make your case and hold your own.
- c) The way social media transforms friendships.
- d) The critics' accusation of "dumbing down".
- e) The artificial intelligence that will change the world of work.

17. In the sentence **"But the ability to find your voice should never depend on your parents' income or the school you attend."** (*Mas a capacidade de encontrar sua voz nunca deveria depender da renda dos seus pais ou da escola que você frequenta.*), **"should"** expresses:

- a) Obligation
- b) possibility
- c) Expectation
- d) Ability
- e) Permission

18. According to the author, a "two-tier system" would be:

- a) a system in which private schools teach oracy only to gifted pupils.
- b) a system in which employers select the most articulate candidates.
- c) a system in which all pupils receive the same oracy training regardless of background.
- d) a system in which teachers decide which pupils should learn public speaking.
- e) A system in which confident communication is essential for tuition-paying pupils, whereas it remains voluntary for all other students.

19. In the sentence **"A recent Chartered Management Institute survey found managers concerned about gaps in workplace readiness, specifically highlighting gaps in communication skills."** (*Uma pesquisa recente do Chartered Management Institute constatou que gestores estão preocupados com lacunas na prontidão para o trabalho, destacando especificamente lacunas nas habilidades de comunicação.*), the verb **highlighting** could be replaced, without changing its meaning, by:

- a) overlooking
- b) undermining
- c) concealing

- d) stressing
- e) ignoring

20. In the sentence **"we cannot pretend that the ability to communicate, persuade, present ideas and work with others does not matter"** (*não podemos fingir que a capacidade de se comunicar, persuadir, apresentar ideias e trabalhar com os outros não importa*), the verb **pretend** means:

- a) to intend to do something
- b) to promise to do something
- c) to act as if something were true
- d) to expect something to happen
- e) to plan to do something

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NORMAS REGULAMENTADORAS

Mara Camisassa

21. Uma empresa industrial, durante o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, constatou que a exposição a determinado perigo pode produzir diferentes lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores. Para fins de determinação da gradação da severidade, nos termos da NR 1, a organização deverá considerar:

- a) a consequência de menor magnitude, desde que seja a de maior probabilidade de ocorrência.
- b) exclusivamente o número de trabalhadores potencialmente expostos ao perigo.
- c) a magnitude da consequência mais provável, independentemente da gravidade potencial.
- d) a magnitude das possíveis consequências das respectivas lesões ou agravos.
- e) exclusivamente os acidentes já registrados no estabelecimento.

22. Durante fiscalização em lavanderia industrial que realiza a lavagem e higienização de enxoval hospitalar foi identificada condição de trabalho cujo risco identificado é substancialmente superior ao risco de referência e capaz de produzir lesão grave aos trabalhadores.

À luz da NR-3, a caracterização de grave e iminente risco (GIR):

- a) decorre automaticamente de qualquer descumprimento de Norma Regulamentadora.
- b) depende necessariamente da ultrapassagem de limite de tolerância previsto na NR-15.
- c) considera a consequência, como o resultado esperado de um evento e a probabilidade, como a chance de o resultado ocorrer
- d) pressupõe a ocorrência anterior de acidente grave ou fatal.
- e) somente pode ocorrer quando a consequência possível for a morte do trabalhador.

23. Para fins de constituição e dimensionamento do SESMT, é correto afirmar que a NR-4:

- a) exige que empresas devem constituir SESMT a partir de 40 empregados.
- b) considera o número de trabalhadores e o grau de risco, observadas as regras aplicáveis à modalidade de SESMT a ser constituída.
- c) determina que seja utilizado exclusivamente o grau de risco correspondente à atividade declarada como principal no contrato social.
- d) permite que a organização adote o menor grau de risco entre a atividade econômica principal e a preponderante no estabelecimento
- e) considera exclusivamente o número de trabalhadores expostos a agentes insalubres ou perigosos.

24. Uma indústria alimentícia possui CIPA regularmente constituída. Aproximando-se o término do mandato dos membros eleitos, a empresa decide não iniciar novo processo eleitoral porque a diretoria tem a expectativa de redução significativa do quadro de empregados seis meses depois.

Nos termos da NR-5, essa decisão:

- a) é válida sempre que a redução prevista for superior a 20% do quadro.
- b) é válida se aprovada pelos representantes dos empregados na CIPA.
- c) não encontra fundamento na mera expectativa de redução futura do quadro, devendo a empresa observar as regras normativas aplicáveis ao processo eleitoral.
- d) é válida se autorizada pelo presidente da CIPA.
- e) somente seria inválida se houvesse oposição do sindicato.

25. Uma empresa adquiriu duzentas unidades de determinado EPI quando seu respectivo Certificado de Aprovação — CA estava válido. Posteriormente à data da compra o CA expirou. Os equipamentos adquiridos permanecem dentro do prazo de validade informado pelo fabricante, foram adequadamente armazenados e conservam suas características de proteção.

Nessa situação,

- a) os equipamentos devem ser imediatamente descartados em função da expiração do CA.
- b) a expiração posterior do CA permite o uso dos EPIs em até seis meses contados da data da expiração.
- c) o CA deve necessariamente estar válido em cada dia em que o trabalhador utilizar o equipamento.
- d) a validade do CA exigida para a comercialização não se confunde com a validade do próprio EPI, devendo, após sua aquisição, ser observadas as condições aplicáveis ao equipamento.
- e) o prazo de validade do CA e o prazo de validade do EPI são juridicamente equivalentes.

26. Um empregado será transferido para atividade que implica exposição a riscos ocupacionais diferentes daqueles existentes em sua atividade atual.

O exame clínico correspondente à mudança de risco ocupacional deve ser realizado

- a) em até 30 dias após a mudança.
- b) apenas se também houver mudança de função.
- c) antes da data da mudança, adequando-se o controle médico aos novos riscos.
- d) somente se o empregado for hipersuscetível aos novos riscos.
- e) após a mudança, caso o médico responsável pelo PCMSO identifique a real necessidade.

27. Durante o reconhecimento dos riscos, uma organização identifica determinado agente químico no ambiente de trabalho. O responsável pelo PGR afirma que a simples identificação do agente torna obrigatória sua avaliação quantitativa.

À luz da NR9, essa afirmação é:

- a) correta para todo agente químico.
- b) correta sempre que existir limite de tolerância na NR15.
- c) incorreta, pois a avaliação quantitativa deve ser realizada quando necessária para as finalidades previstas na norma, como dimensionamento da exposição e comprovação do controle.
- d) incorreta porque a NR9 não admite avaliação quantitativa.
- e) correta apenas para estabelecimentos dos graus de risco 3 e 4.

28. Considere a redação da NR7 que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, e analise as afirmativas a seguir, assinalando (V) para a verdadeira e (F) para falsa.

- I – Empresas de pequeno porte desobrigadas de elaborar PCMSO devem realizar e custear exames médicos ocupacionais admissionais, demissionais e periódicos, a cada dois anos.
- II - Para ser classificado como PNOS (*Particles Not Otherwise Specified*), o material particulado sólido deve possuir um LEO (Limite de Exposição Ocupacional) definido, dentre outros requisitos.
- III – O diagnóstico diferencial, nos casos de suspeita de PAINPSE – Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevados, é atribuição do médico do trabalho responsável pelo PCMSO.

Na sequência em que aparecem, as afirmativas são, respectivamente,

- a) V – F – F.
- b) V – F – V.
- c) F – F – V.
- d) F – V – V.
- e) V – V – V.

29. Um estabelecimento possui carga instalada de 75 kW. Considerando a NR10 vigente em setembro de 2026, a obrigação de constituir o Prontuário de Instalações Elétricas — PIE decorrente especificamente do critério da carga instalada:

- a) está caracterizada, porque o limite normativo é igual ou superior a 75 kW.
- b) não está caracterizada por esse critério, pois a norma estabelece carga instalada superior a 75 kW.
- c) somente surge acima de 100 kW.
- d) existe somente para instalações integrantes do SEP.
- e) existe para qualquer estabelecimento, independentemente da carga instalada.

30. Determinada indústria alimentícia armazena em seu depósito sacos de farinha de trigo empilhados. A organização afirma que, demonstrada a estabilidade da pilha em função de sua inclinação, nenhuma outra condição precisa ser considerada para atendimento à NR11.

Essa afirmação é:

- a) incorreta, pois além da inclinação, as condições ambientais também devem ser consideradas.
- b) incorreta, pois o armazenamento deve observar também a geometria e tipo de amarração.
- c) correta, quando não forem utilizados equipamentos motorizados para movimentação dos sacos.
- d) correta, quando os materiais não forem inflamáveis.
- e) correta, desde que o depósito possua área inferior a 100 m² e piso nivelado.

31. Analise as afirmativas a seguir, de acordo com a NR5 que trata da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - CIPA, assinalando (V) para a verdadeira e (F) para falsa.

- () A CIPA da prestadora de serviços a terceiros será considerada encerrada, para todos os efeitos, quando encerradas as suas atividades no estabelecimento.
- () O representante nomeado da NR5 das organizações contratadas para a prestação de serviço deve participar de treinamento de acordo com o grau de risco da contratante.
- () Não cabe à organização contratante exigir da organização prestadora de serviços a nomeação do representante nomeado.

Na sequência em que aparecem, as afirmativas são, respectivamente,

- a) V – F – F.
- b) V – F – V.
- c) F – V – F.
- d) F – V – V.

e) V – V – F.

32. Segundo a NR17 – Ergonomia, a organização deve realizar Análise Ergonômica do Trabalho - AET da situação de trabalho nas seguintes situações, exceto quando:

- a) observada a necessidade de uma avaliação mais aprofundada da situação
- b) for caracterizada insalubridade ou periculosidade
- c) identificadas inadequações ou insuficiência das ações adotadas
- d) sugerida pelo acompanhamento de saúde dos trabalhadores, nos termos do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO
- e) indicada causa relacionada às condições de trabalho na análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, nos termos do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR

33. Analise as afirmativas a seguir, assinalando (V) para a verdadeira e (F) para falsa, de acordo com a redação da NR7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, Anexo II - Controle médico ocupacional da exposição a níveis de pressão sonora elevados:

- () O intervalo entre os exames audiométricos pode ser reduzido a critério da organização.
- () Na demissão pode ser aceito exame audiométrico realizado até 120 dias antes da data de finalização do contrato de trabalho.
- () O exame audiométrico de referência é aquele com o qual os exames sequenciais serão comparados.

Na sequência em que aparecem, as afirmativas são, respectivamente,

- a) V – F – F.
- b) V – F – V.
- c) F – V – V.
- d) F – V – F.
- e) V – V – F.

34. De acordo com o disposto na NR18 – Segurança e saúde no trabalho na indústria da construção, marque a alternativa correta:

- a) a rampa de acesso à torre de elevador deve ter inclinação descendente no sentido da torre.
- b) o fornecimento de água potável deve ser garantido de forma que, do posto de trabalho ao bebedouro, não haja deslocamento superior a 20 metros no plano horizontal.
- c) toda escavação com profundidade superior a 1,25 metro deve ser protegida com taludes ou escoramentos definidos em projeto elaborado por profissional legalmente habilitado.
- d) é proibida a utilização de sistema de tubulão escavado manualmente com profundidade superior a 5 metros.
- e) Os vãos de acesso às caixas dos elevadores devem ter fechamento definitivo de toda a abertura, constituído de material resistente.

35. Segundo a NR18 - Segurança e saúde no trabalho na indústria da construção, para um grupo de 200 trabalhadores alojados, o número de bebedouros necessários é:

- a) 2;
- b) 4;
- c) 8;
- d) 16;
- e) 32.

36. A NR13 - Caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos de armazenamento se aplica aos seguintes equipamentos, exceto: (considere: P o módulo da pressão máxima de operação em kPa, e V o volume interno do equipamento em m³)

- a) caldeiras com pressão de operação superior a 0,61 kgf/cm²;
- b) vasos de pressão cujo produto P.V seja superior a 8 (oito);
- c) vasos de pressão que contenham fluidos da classe A, independente do produto P.V;
- d) recipientes móveis com P.V superior a oito ou com fluidos da classe A;
- e) tanques metálicos de armazenamento, com diâmetro externo maior do que três metros, capacidade nominal acima de dez mil litros, e que contenham fluidos de classe A ou B.

37. Considerando o disposto na NR20 – Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis, marque a alternativa incorreta:

- a) A norma não se aplica às instalações de apoio de exploração de gás no subsolo marinho.
- b) Para fins de classificação de uma instalação, se a capacidade de armazenamento se enquadrar em duas classes distintas, deve-se utilizar a classe de maior gradação.
- c) O curso de Atualização deve ocorrer a partir de diversas situações, dentre elas, quando houver modificação significativa na instalação ou morte de trabalhador.
- d) O termo Instalação se refere à unidade de extração, produção, armazenamento, transferência, manuseio e manipulação de inflamáveis e líquidos combustíveis, em caráter permanente ou transitório.
- e) A norma exige a elaboração de Análise Preliminar de Perigos/Riscos (APP/APR) para as instalações classe I, II e III.

38. Uma empresa possui instalação na qual são desenvolvidas atividades envolvendo inflamáveis e combustíveis. Para determinar a classe da instalação para fins de aplicação da NR20, o profissional responsável pretende considerar apenas a quantidade total de inflamáveis armazenada no estabelecimento.

De acordo com a NR20, esse procedimento é

- a) correto, pois a classificação das instalações é determinada exclusivamente pela capacidade total de armazenamento.
- b) correto, desde que a quantidade armazenada seja superior a 100 m³.
- c) incorreto, pois a classificação das instalações deve considerar a atividade desenvolvida e a capacidade de armazenamento.
- d) incorreto, pois a classificação das instalações deve considerar, além da quantidade de produto armazenado, o respectivo ponto de fulgor.
- e) correto para líquidos inflamáveis, mas incorreto para gases inflamáveis.

39. Em uma instalação enquadrada na NR20 foi realizada análise de riscos durante a fase inicial de operação. Cinco anos depois, a empresa promoveu alteração significativa no processo produtivo, introduzindo novos equipamentos e modificando condições operacionais relacionadas aos inflamáveis.

O responsável pela instalação decidiu manter a análise de riscos original, sob o argumento de que, durante o período, ainda não havia ocorrido nenhum acidente envolvendo inflamáveis.

De acordo com a NR20, essa decisão é:

- a) correta, pois a análise de riscos somente precisa ser revista após a ocorrência de acidente ou incidente envolvendo inflamáveis.
- b) correta, desde que os empregados envolvidos sejam submetidos a treinamento.

c) incorreta, pois modificações significativas no processo ou processamento constituem um dos critérios de revisão da análise de riscos.

d) correta, se houver justificativa formal de profissional legalmente habilitado, responsável pela instalação.

e) incorreta apenas se a alteração resultar na mudança da classe da instalação.

40. No que se refere ao controle das fontes de ignição, assinale a alternativa correta, de acordo com a redação da NR20:

a) Os trabalhos envolvendo o uso de equipamentos que possam gerar centelhas, nas áreas sujeitas à existência de atmosferas inflamáveis, devem ser precedidos de Ordem de Serviço.

b) O empregador deve implementar medidas para controle da geração de eletricidade estática em áreas sujeitas à existência de atmosferas inflamáveis, em conformidade com normas técnicas internacionais e, na ausência ou omissão destas, normas técnicas nacionais.

c) É proibida a circulação de veículos em áreas sujeitas à existência de atmosferas inflamáveis.

d) Todos os equipamentos elétricos portáteis utilizados em áreas classificadas devem estar em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 10.

e) O profissional legalmente habilitado, responsável pela instalação, deve sinalizar a proibição do uso de fontes de ignição nas áreas sujeitas à existência de atmosferas inflamáveis.

41. De acordo com a redação da NR24, os vestiários devem, exceto:

- a) ser mantidos em condição de conservação, limpeza e higiene
- b) ter piso e parede revestidos por material impermeável e lavável
- c) ser ventilados para o interior ou com sistema de exaustão forçada
- d) ter assentos em material lavável e impermeável em número compatível com o de trabalhadores
- e) dispor de armários individuais simples e/ou duplos com sistema de trancamento

42. Analise as assertivas a seguir e marque a incorreta, de acordo com o disposto na NR1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais:

- a) Constitui ato faltoso a recusa justificada do empregado a submeter-se aos exames médicos previstos nas normas regulamentadoras.
- b) Sempre que houver alterações nos requisitos legais aplicáveis, a avaliação de riscos deverá ser revista.
- c) O gerenciamento de riscos ocupacionais deve ser implementado por estabelecimento, sendo esta uma responsabilidade da organização.
- d) Em alguns casos, é possível que a periodicidade do treinamento periódico seja estabelecida pelo próprio empregador.
- e) A norma prevê o uso da modalidade de ensino à distância nos casos de treinamentos que incluam conteúdo prático, sob determinadas condições.

43. Analise as assertivas a seguir e marque a correta de acordo com a NR5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio:

- a) As reuniões ordinárias da CIPA serão realizadas na organização, preferencialmente de forma presencial, mas a participação também pode ocorrer de forma remota.

b) Caso esteja desobrigada de constituir CIPA própria, a prestadora de serviços deve nomear um representante da NR5 se possuir 10 (dez) ou mais empregados no estabelecimento da contratante.

c) Deve ser realizada reunião extraordinária sempre que ocorrer acidente de trabalho.

d) Divulgar as decisões da CIPA a todos os trabalhadores do estabelecimento é atribuição do secretário da comissão.

e) Regra geral, a norma permite a transferência do empregado eleito da CIPA para outro estabelecimento.

44. De acordo com a NR4 – Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho, são atribuições do SESMT, exceto:

a) Requisitar à organização as informações sobre segurança e saúde dos trabalhadores, incluindo as Comunicações de Acidente de Trabalho - CAT emitidas pela organização, resguardados o sigilo médico e as informações pessoais.

b) Elaborar plano de trabalho e monitorar metas, indicadores e resultados de segurança e saúde no trabalho.

c) Conduzir ou acompanhar as investigações dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho, em conformidade com o previsto no PGR.

d) Propor a interrupção das atividades e a adoção de medidas corretivas quando constatar condições de grave e iminente risco para a segurança ou a saúde dos trabalhadores.

e) Acompanhar e participar nas ações do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, nos termos da NR7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

CONTEÚDOS EXTRA NRS*Edimar Monteiro*

45. Um empregado apresentava doença preexistente sem incapacidade para o trabalho. A avaliação do caso comprovou que as condições de execução de suas tarefas contribuíram diretamente para o agravamento da doença, com redução temporária de sua capacidade laboral, embora não fossem a causa única do quadro.

Para os efeitos da Lei nº 8.213/1991, a situação descrita caracteriza

- a) doença comum, pois a preexistência da enfermidade afasta o reconhecimento de relação com o trabalho.
- b) doença profissional, pois o agravamento comprova que a enfermidade é peculiar à profissão exercida.
- c) concausalidade, pois o trabalho contribuiu diretamente para o agravamento e a redução da capacidade.
- d) causalidade exclusiva, pois a incapacidade somente apareceu após a exposição às condições laborais.
- e) doença comum, pois a incapacidade temporária está excluída da equiparação aos acidentes do trabalho.

46. Uma unidade registrou 2.000.000 de horas-homem de exposição ao risco e 12 acidentes típicos no ano, sendo oito sem afastamento e quatro com afastamento. Para a apuração estatística, o tempo computado já consolidado foi de 2.000 dias, incluídos os dias perdidos e os dias debitados aplicáveis, sem duplicidades.

Segundo a sistemática da ABNT NBR 14280, a taxa de frequência de todos os acidentes e a taxa de gravidade são, respectivamente,

- a) 6,00 e 1.000.
- b) 2,00 e 1.000.
- c) 4,00 e 1.000.
- d) 6,00 e 2.000.
- e) 12,00 e 2.000.

47. Após uma lesão em uma operação de manutenção, a equipe decidiu empregar a Análise por Árvore de Causas. Foram reunidos depoimentos, registros de manutenção e informações sobre a tarefa efetivamente executada, os materiais utilizados e as condições do local.

Na construção da árvore, a equipe deve

- a) partir dos desvios imaginados no projeto e selecionar os que apresentem maior probabilidade de ocorrência.
- b) partir da frequência histórica das falhas e manter na árvore os eventos que superem o limite estatístico.
- c) partir das infrações aos procedimentos e organizar a árvore conforme a gravidade disciplinar de cada ato.
- d) partir dos relatos individuais e manter na árvore a versão que reúna o maior número de concordâncias.
- e) partir do acidente ocorrido e reconstruir seus antecedentes, relacionando os fatos verificados no caso.

48. Dois equipamentos independentes e não correlacionados produzem, cada um isoladamente, nível de pressão sonora de 87 dB(A) no mesmo ponto de avaliação. Admita que as condições de propagação permaneçam constantes e que o ruído de fundo seja desprezível.

Com os dois equipamentos funcionando simultaneamente, o nível resultante nesse ponto será, aproximadamente,

- a) 87 dB(A).
- b) 90 dB(A).
- c) 93 dB(A).
- d) 96 dB(A).
- e) 99 dB(A).

49. Na avaliação da exposição ao ruído contínuo ou intermitente pela NHO 01, um trabalhador permaneceu duas horas a 85 dB(A), duas horas a 88 dB(A) e uma hora a 91 dB(A). Nas três horas restantes da jornada, a exposição ficou abaixo do limiar de integração. Considere o critério de referência de 85 dB(A) para oito horas e o incremento de duplicação de dose de 3 dB.

A dose diária obtida e sua relação com o limite de exposição são

- a) 75%, situando-se abaixo do limite de 100%.
- b) 100%, situando-se no limite de exposição.
- c) 112,5%, superando o limite de exposição.
- d) 125%, situando-se acima do limite de 100%.
- e) 150%, superando o limite de exposição.

50. Em uma avaliação de exposição ocupacional ao calor, o trabalhador foi observado em ciclo de 60 minutos, realizando atividade pesada durante 45 minutos e atividade leve durante 15 minutos. Os IBUTGs obtidos foram, respectivamente, 30 °C e 25 °C.

Considerando a média ponderada do período, o IBUTG médio é de

- a) 28,75 °C, pois se deve ponderar o tempo de cada atividade.
- b) 27,50 °C, pois se deve utilizar apenas o maior valor medido.
- c) 28,00 °C, pois a atividade pesada prevalece no ciclo avaliado.
- d) 29,00 °C, pois o descanso não integra a exposição ocupacional.
- e) 30,00 °C, pois o IBUTG não admite média ponderada temporal.

51. Na inspeção de três operações, foram identificados os seguintes contaminantes dispersos no ar:

- I. Partículas sólidas produzidas pela moagem de um mineral.
- II. Partículas sólidas formadas pela condensação de vapores metálicos na soldagem.
- III. Gotículas produzidas pela atomização de tinta em uma pistola de pintura.

Os contaminantes I, II e III são classificados, respectivamente, como

- a) fumos, poeiras e névoas.
- b) poeiras, névoas e fumos.
- c) poeiras, fumos e névoas.
- d) fumos, névoas e poeiras.
- e) névoas, fumos e poeiras.

52. A concentração média de um solvente no ar da zona respiratória ficou abaixo do limite de exposição adotado para a via inalatória. Entretanto, o produto possui indicação de absorção significativa pela pele, e a inspeção constatou contato frequente do líquido com as mãos desprotegidas dos operadores.

Na interpretação dos resultados, o higienista deve

- a) priorizar a avaliação inalatória, pois o limite adotado já contempla a contribuição da via cutânea.
- b) avaliar também a via cutânea, pois o resultado no ar não basta para concluir que há proteção adequada.
- c) avaliar a via cutânea apenas se a concentração aérea superar o nível de ação previsto para o solvente.
- d) controlar o contato cutâneo para evitar efeitos locais, pois os efeitos sistêmicos dependem da inalação.
- e) substituir a avaliação ambiental pela biológica, pois a indicação cutânea invalida a medição feita no ar.

53. Um trabalhador está exposto simultaneamente a dois solventes com efeitos aditivos comprovados sobre o mesmo órgão-alvo. Para o mesmo período de referência, a concentração média do solvente X foi 30 mg/m^3 , com limite de exposição de 50 mg/m^3 , e a do solvente Y foi 20 mg/m^3 , com limite de 40 mg/m^3 . Utilize o índice aditivo dado pela soma das razões entre concentração e respectivo limite.

O índice obtido e o julgamento da exposição combinada são

- a) 0,50; exposição inferior ao limite combinado.
- b) 0,56; exposição inferior ao limite combinado.
- c) 0,60; exposição inferior ao limite combinado.
- d) 1,00; exposição igual ao limite combinado.
- e) 1,10; exposição superior ao limite combinado.

54. Uma empresa pretende avaliar a exposição de um grupo homogêneo de trabalhadores a um solvente. Antes da coleta, o profissional identificou as tarefas, os tempos de exposição, as fontes emissoras e os trabalhadores representativos do grupo.

Essa etapa é tecnicamente importante porque

- a) permite definir uma estratégia de amostragem representativa da exposição.
- b) substitui a necessidade de calibrar a vazão do equipamento de coleta.
- c) torna dispensável a escolha do método analítico aplicável ao agente.
- d) garante que uma única amostra seja suficiente para todo o grupo.
- e) autoriza comparar diretamente o resultado com qualquer limite publicado.

55. Durante a análise de um incêndio, foram identificados três mecanismos predominantes de transferência de calor:

- I. Aquecimento de uma extremidade de uma barra metálica a partir do contato da outra extremidade com uma fonte quente.
- II. Transporte de energia para um pavimento superior pelo deslocamento de gases aquecidos.
- III. Aquecimento de uma superfície afastada das chamas por ondas eletromagnéticas, sem contato entre os corpos.

Os mecanismos I, II e III correspondem, respectivamente, a

- a) convecção, condução e radiação.
- b) condução, convecção e radiação.
- c) condução, radiação e convecção.
- d) radiação, convecção e condução.
- e) convecção, radiação e condução.

56. Nos procedimentos de ensaio apropriados para um combustível líquido, foram determinadas três temperaturas características. Na primeira, ocorre apenas um lampejo após a aplicação de uma fonte externa. Na segunda, a combustão continua depois da retirada dessa fonte. Na terceira, o combustível entra em combustão sem a aplicação de chama ou centelha externa.

As três temperaturas correspondem, nessa ordem, aos pontos de

- a) fulgor, combustão e autoignição.
- b) combustão, fulgor e autoignição.
- c) fulgor, autoignição e combustão.
- d) autoignição, combustão e fulgor.
- e) combustão, autoignição e fulgor.

57. Na organização de uma brigada de emergência, conforme a ABNT NBR 14276:2020, foram descritas três funções:

- I. Conduzir globalmente a resposta na planta e assegurar condições para a atuação da equipe de emergência.
- II. Orientar tecnicamente os procedimentos e comandar a brigada no local da ocorrência.
- III. Executar as ações diretas de proteção e controle, sob a orientação do comando local da brigada.

Essas funções são exercidas, respectivamente, por

- a) líder da brigada, coordenador de emergência e brigadistas.
- b) coordenador de emergência, brigadistas e líder da brigada.
- c) brigadistas, líder da brigada e coordenador de emergência.
- d) coordenador de emergência, líder da brigada e brigadistas.
- e) líder da brigada, brigadistas e coordenador de emergência.

58. Durante um princípio de incêndio em uma edificação, a brigada acionou o alarme, comunicou a ocorrência aos ocupantes e orientou a saída pelas rotas sinalizadas, sem permitir o uso de elevadores.

A conduta descrita é adequada porque

- a) prioriza o alerta, a orientação e o abandono seguro pelas rotas previstas.
- b) determina que os ocupantes retornem aos ambientes para buscar pertences.
- c) concentra todos os ocupantes em um único ponto interno da edificação.
- d) permite o uso de elevadores quando as escadas estiverem congestionadas.
- e) restringe a comunicação do sinistro apenas aos integrantes da brigada.

59. Um sistema de hidrantes possui bomba principal e bomba jockey. A manutenção propôs usar a jockey para compensar pequenas quedas de pressão da rede e programar a parada automática da bomba principal assim que a pressão de ajuste fosse recuperada.

À luz das funções dessas bombas e do comando previsto na ABNT NBR 13714:2000, a avaliação correta é que

- a) a jockey deve atender à vazão de combate, e a principal deve parar automaticamente na recuperação da pressão.
- b) a jockey deve manter a pressurização, e a principal deve parar automaticamente na recuperação da pressão.
- c) a jockey deve atender à vazão de combate, e a principal deve ter desligamento manual no painel de comando.
- d) a jockey deve reforçar os pontos desfavoráveis, e a principal deve ter desligamento manual no seu painel.
- e) a jockey deve manter a pressurização, e a principal deve ter desligamento manual no painel de comando.

60. Em um laboratório há risco de incêndio envolvendo equipamentos elétricos energizados e, em outro setor, há armazenamento de líquidos inflamáveis. A seleção dos extintores deve considerar as classes de incêndio e os riscos presentes.

Nesse caso, é correto afirmar que

- a) o agente deve ser compatível com a classe e não conduzir eletricidade no equipamento energizado.
- b) a água pressurizada é indicada indistintamente para os dois setores.
- c) o extintor de espuma deve ser aplicado diretamente em qualquer equipamento energizado.
- d) o dióxido de carbono é sempre o agente mais indicado para líquidos inflamáveis.
- e) a escolha do extintor depende somente da distância até o foco do incêndio.

61. Uma empresa organizará a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, observando o art. 164 da CLT. O setor de pessoal deverá distinguir a forma de escolha dos representantes e as regras de definição da presidência e da vice-presidência.

O procedimento compatível com a CLT prevê

- a) representantes do empregador designados pela empresa e presidente eleito pelos representantes dos empregados.
- b) representantes do empregador eleitos pelos empregados e presidente designado entre os representantes da empresa.
- c) representantes do empregador designados pela empresa e vice-presidente eleito pela representação dos empregados.
- d) representantes dos empregados eleitos em escrutínio secreto e vice-presidente designado pela direção da empresa.
- e) representantes dos empregados indicados pelo sindicato e presidente designado entre os representantes da empresa.

62. Uma empresa forneceu equipamento de proteção individual adequado e orientou formalmente os empregados sobre seu uso. Em uma inspeção, constatou-se que um trabalhador, sem justificativa, recusava o equipamento exigido para a tarefa. O gerente considerou que a orientação formal transferia ao trabalhador a responsabilidade de fazer cumprir as normas de segurança.

De acordo com os arts. 157 e 158 da CLT, a interpretação correta é que

- a) a orientação transfere o dever de fiscalização ao empregado, e a recusa injustificada configura ato faltoso.
- b) a orientação transfere o dever de fiscalização à CIPA, e a recusa injustificada configura ato faltoso.
- c) a empresa mantém o dever de fazer cumprir as normas, e a recusa só é faltosa quando resulta em acidente.
- d) a empresa mantém o dever de fazer cumprir as normas, e a recusa só é faltosa após três advertências.
- e) a empresa mantém o dever de fazer cumprir as normas, e a recusa injustificada configura ato faltoso.

63. Uma equipe deverá selecionar técnicas para três estudos:

- I. Levantamento inicial de perigos, causas, consequências e medidas de controle, com poucos detalhes de projeto disponíveis.
- II. Exame sistemático dos desvios de parâmetros de processo mediante palavras-guia.
- III. Desenvolvimento dos possíveis resultados de um evento iniciador, considerando o sucesso ou a falha de barreiras.

As técnicas mais diretamente associadas aos estudos I, II e III são, respectivamente,

- a) APR, Árvore de Eventos e HAZOP.
- b) APR, HAZOP e Árvore de Eventos.
- c) HAZOP, APR e Árvore de Eventos.
- d) Árvore de Eventos, HAZOP e APR.
- e) HAZOP, Árvore de Eventos e APR.

64. Em um estudo HAZOP de uma linha de processo, a equipe analisou o parâmetro “vazão” utilizando a palavra-guia “nenhum”.

A combinação analisada busca identificar, principalmente,

- a) a ausência total da vazão prevista no trecho do processo.
- b) um aumento da vazão acima do valor de projeto.
- c) uma redução parcial da vazão em relação ao parâmetro previsto.
- d) uma vazão invertida em relação ao sentido normal de escoamento.
- e) uma ocorrência simultânea de duas variáveis independentes.

65. Uma organização certificada segundo a ISO 45001 revisou seu procedimento de investigação de incidentes e controlou a versão aprovada, o acesso e a distribuição do documento aos setores envolvidos.

A prática descrita atende ao requisito de

- a) manter e controlar informação documentada necessária ao sistema de gestão.
- b) substituir a auditoria interna por controle formal de documentos.
- c) eliminar registros anteriores para evitar versões conflitantes.
- d) restringir toda informação documentada exclusivamente à alta direção.
- e) dispensar a comunicação dos procedimentos aos trabalhadores.

66. Ao planejar o controle de uma operação com produto perigoso, uma organização levantou cinco possibilidades: eliminar a etapa perigosa, substituir o produto por outro menos perigoso, enclausurar o

processo, instituir treinamento e procedimentos, e utilizar EPI adequado.

Segundo a hierarquia de controles da ABNT NBR ISO 45001, a sequência de prioridade dessas possibilidades é

- a) substituição; eliminação; enclausuramento; treinamento e procedimentos; EPI.
- b) eliminação; enclausuramento; substituição; treinamento e procedimentos; EPI.
- c) eliminação; substituição; enclausuramento; treinamento e procedimentos; EPI.
- d) eliminação; substituição; treinamento e procedimentos; enclausuramento; EPI.
- e) eliminação; substituição; enclausuramento; EPI; treinamento e procedimentos.

67. Durante a revisão do sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, a organização executou duas ações. Na primeira, colheu opiniões dos operadores antes de decidir sobre a política de SSO. Na segunda, envolveu os trabalhadores na tomada de decisões sobre medidas para eliminar perigos e reduzir riscos.

De acordo com os conceitos da ABNT NBR ISO 45001, essas ações representam, respectivamente,

- a) participação, pela manifestação anterior à decisão, e consulta, pelo envolvimento na escolha das medidas.
- b) consulta, pela manifestação anterior à decisão, e participação, pelo envolvimento na escolha das medidas.
- c) comunicação, pela manifestação anterior à decisão, e consulta, pelo envolvimento na escolha das medidas.
- d) consulta, pela manifestação anterior à decisão, e comunicação, pelo envolvimento na escolha das medidas.
- e) participação, pela manifestação anterior à decisão, e comunicação, pelo envolvimento na escolha das medidas.

MEIO AMBIENTE*André Rocha*

68. Uma empresa do setor de óleo e gás decidiu incorporar a lógica do "triple bottom line" em seu planejamento estratégico, buscando equilibrar resultados econômicos, ambientais e sociais em suas operações.

Essa abordagem de gestão está fundamentada na premissa de que a sustentabilidade organizacional depende

- a) da priorização do desempenho financeiro, uma vez que os ganhos econômicos são pré-requisito para viabilizar investimentos ambientais e sociais futuros.
- b) da adoção de certificações ambientais internacionais como condição suficiente para o cumprimento simultâneo das dimensões social e econômica.
- c) da equivalência entre os três pilares (econômico, ambiental e social), que devem ser considerados de forma integrada na tomada de decisão empresarial.
- d) da transferência de responsabilidades ambientais para os órgãos reguladores, cabendo à empresa concentrar-se nos aspectos econômicos e sociais.
- e) da substituição do lucro como indicador central de desempenho, passando os critérios ambiental e social a orientar as decisões corporativas.

69. O Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Acidentes Ambientais com Produtos Perigosos (P2R2) é direcionado para o aperfeiçoamento do processo de prevenção, preparação e resposta rápida a emergências ambientais com produtos perigosos no País, nos três níveis de governo, visando a resultados efetivos na melhoria da qualidade ambiental e, consequentemente, a uma maior qualidade de vida para a população brasileira. No âmbito do P2R2, a Resolução Conama nº 398/2008 dispõe sobre o Plano de Emergência Individual para incidentes de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional. No Anexo III desse instrumento legal, são

estabelecidos os critérios de dimensionamento da capacidade mínima de resposta.

No caso de um acidente por encalhamento de um navio com comprimento de 300 m e largura de 50 m, do qual ocorre um vazamento de 150 m³ em que a estratégia de resposta estabelecida prevê, entre outras, a contenção com barreiras absorvedoras, fazendo o cerco completo do navio, o comprimento mínimo de barreira, em m, que deverá por lei ser usado é de

- a) 600
- b) 400
- c) 900
- d) 750
- e) 1.400

LEI Nº 14.063/2020*Antônio Daud*

70. A Lei nº 14.063/2020 dispõe sobre o uso de assinaturas eletrônicas em interações com entes públicos. Acerca da classificação das assinaturas eletrônicas prevista nessa lei, assinale a alternativa correta.

- a) A assinatura eletrônica simples exige, obrigatoriamente, a utilização de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil.
- b) A assinatura eletrônica qualificada, que utiliza certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, é a que possui o nível mais elevado de confiabilidade.
- c) A assinatura eletrônica avançada somente pode utilizar certificados emitidos pela ICP-Brasil.
- d) Na assinatura eletrônica avançada, qualquer modificação posterior dos dados a ela associados é indetectável.
- e) É obrigatório o uso de assinatura eletrônica avançada nos atos assinados por chefes de Poder, por Ministros de Estado ou por titulares de Poder

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado. Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

*Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos.
Clique no link!*

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
